

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	23.100.248	23.024.826
1.01	Ativo Circulante	2.910.488	2.271.935
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.816	36.969
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.162	19.696
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.970	13.126
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.192	6.570
1.01.03	Contas a Receber	410.209	379.134
1.01.03.01	Clientes	410.209	379.134
1.01.04	Estoques	75.339	76.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.385	101.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.385	101.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	611	2.579
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.276.966	1.655.563
1.01.08.03	Outros	2.276.966	1.655.563
1.01.08.03.01	Serviços em curso	194.501	190.169
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	1.896.572	1.255.246
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	16.115	15.533
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	36.582	70.013
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	8.046	8.448
1.01.08.03.08	Outros créditos	125.150	116.154
1.02	Ativo Não Circulante	20.189.760	20.752.891
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.946.354	13.741.013
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	937	1.639
1.02.01.03	Contas a Receber	12.805	368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	199.333	202.252
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.333	202.252
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.733.279	13.536.754
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	10.206.374	10.511.330
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	190.345	187.637
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	609.778	1.120.173
1.02.01.09.10	Serviço em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.11	Adiantamento a investidas	1.060.235	1.046.544
1.02.01.09.12	Fachesf Saúde Mais	73.695	78.636
1.02.01.09.13	Outros créditos	30.030	29.612
1.02.02	Investimentos	6.085.516	5.916.431
1.02.03	Imobilizado	1.117.355	1.054.039
1.02.04	Intangível	40.535	41.408

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	23.100.248	23.024.826
2.01	Passivo Circulante	1.798.228	1.967.459
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	198.028	209.088
2.01.01.01	Obrigações Sociais	75.854	80.728
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	122.174	128.360
2.01.02	Fornecedores	304.228	303.371
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	304.228	303.371
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.607	85.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.756	59.126
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.878	6.019
2.01.03.01.02	Cofins	22.247	19.989
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.827	4.338
2.01.03.01.04	IRRF	16.364	28.741
2.01.03.01.05	Outros	1.440	39
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.353	23.940
2.01.03.02.01	ICMS	24.353	23.940
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.498	2.544
2.01.03.03.01	ISS	2.498	2.544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	787.189	926.973
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	787.189	926.973
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	787.189	926.973
2.01.05	Outras Obrigações	428.176	442.417
2.01.05.02	Outros	428.176	442.417
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	106.552	106.552
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	28.079	27.727
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	35.627	36.029
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	65.768	70.889
2.01.05.02.11	Outros	192.150	201.220
2.02	Passivo Não Circulante	8.532.235	8.475.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.172.532	1.277.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.172.532	1.277.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.172.532	1.277.036
2.02.02	Outras Obrigações	2.137.372	2.116.414
2.02.02.02	Outros	2.137.372	2.116.414
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.383.136	1.391.907
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	29.602	37.050
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	354.410	344.254
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	307.304	279.907
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	58.620	59.042
2.02.02.02.09	Outros	4.300	4.254
2.02.03	Tributos Diferidos	3.371.150	3.242.660
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.371.150	3.242.660
2.02.04	Provisões	1.851.181	1.839.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.851.181	1.839.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.839	28.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	142.018	142.811

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.673.144	1.668.221
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	180	180
2.03	Patrimônio Líquido	12.769.785	12.581.866
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-57.668	-267.407
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.842.699	-1.820.879

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.233.501	852.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-494.306	-558.930
3.03	Resultado Bruto	739.195	293.589
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-340.361	-316.893
3.04.01	Despesas com Vendas	7.960	-34.868
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-376.513	-309.828
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.192	27.803
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	398.834	-23.304
3.06	Resultado Financeiro	-55.807	24.066
3.06.01	Receitas Financeiras	27.464	80.236
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.271	-56.170
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	343.027	762
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-133.288	-8.401
3.08.01	Corrente	-1.880	-8.926
3.08.02	Diferido	-131.408	525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	209.739	-7.639
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	209.739	-7.639
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,75000	-0,14000
3.99.01.02	PN	3,75000	-0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	3,75000	-0,14000
3.99.02.02	PN	3,75000	-0,14000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	209.739	-7.639
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.820	-48.519
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-21.820	-48.519
4.03	Resultado Abrangente do Período	187.919	-56.158

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	454.976	30.067
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	169.390	100.267
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	343.027	762
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.087	25.689
6.01.01.03	Variações monetárias e cambial (líquidas)	-5.695	-2.539
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-28.192	-27.803
6.01.01.05	Provisão para contingências	31.773	73.595
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-424	26.236
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	29.367	34.975
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-1.439	-14.642
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-405.055	2.273
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	27.398	-33.214
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	91.878	-6.755
6.01.01.12	Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	5.317	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	70.662	34.665
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-7.851	-7.818
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-65	-69
6.01.01.17	Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	-3.890	0
6.01.01.18	Outros	-2.508	-5.088
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.804	-13.343
6.01.02.01	Clientes	-43.088	21.688
6.01.02.02	Estoques	1.308	1.221
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-15.179	-8.657
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-14.408	8.510
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-27.138	-46.112
6.01.02.06	Serviços em curso	-4.332	-4.303
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	5.343	2.730
6.01.02.08	Alienações em curso	-3.291	2.082
6.01.02.09	Fornecedores	857	-5.006
6.01.02.10	Folha de pagamento	0	-4.904
6.01.02.11	Obrigações estimadas	-2.301	-546
6.01.02.12	Encargos setoriais	5.051	8.431
6.01.02.13	Provisão para contingências	-19.983	-2.573
6.01.02.14	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	954	0
6.01.02.15	Outros ativos e passivos operacionais	-6.597	14.096
6.01.03	Outros	408.390	-56.857
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-24.071	-497
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-46.323	-31.440
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-59.606	-20.156
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	538.390	-4.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-242.013	15.865
6.02.01	Aplicações em Ativos imobilizado e intangível	-56.790	-12.900
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-54.382	-187.206

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.02.03	Investimentos em participações societárias permanentes	-111.546	-172.399
6.02.04	Dividendos recebidos	4.069	21.052
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores recebidos	-9.764	455.137
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-13.600	-87.819
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-238.116	-118.572
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	193.164	20.969
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-431.280	-139.541
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.153	-72.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.969	153.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.816	81.256

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	209.739	-21.820	187.919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.739	0	209.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.820	-21.820
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-21.820	-21.820
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-57.668	-1.842.699	12.769.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.639	-48.519	-56.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.639	0	-7.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.519	-48.519
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-48.519	-48.519
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-4.260.321	-1.617.657	8.792.174

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.416.048	973.910
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	881.551	789.394
7.01.02	Outras Receitas	426.327	-2.193
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	13.717	8.687
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	7.555	-8.607
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	405.055	-2.273
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	107.746	212.945
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	424	-26.236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-573.676	-601.332
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-573.676	-601.332
7.03	Valor Adicionado Bruto	842.372	372.578
7.04	Retenções	-25.087	-25.689
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.087	-25.689
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	817.285	346.889
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.664	108.086
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.192	27.803
7.06.02	Receitas Financeiras	27.384	80.217
7.06.03	Outros	88	66
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	872.949	454.975
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	872.949	454.975
7.08.01	Pessoal	227.206	191.492
7.08.01.01	Remuneração Direta	208.614	179.746
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.306	9.781
7.08.01.04	Outros	8.286	1.965
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	818	785
7.08.01.04.02	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações	7.468	1.180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	349.852	211.658
7.08.02.01	Federais	313.656	183.860
7.08.02.02	Estaduais	34.248	25.504
7.08.02.03	Municipais	1.948	2.294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.152	59.464
7.08.03.01	Juros	83.271	56.170
7.08.03.02	Aluguéis	2.881	3.294
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	209.739	-7.639
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	209.739	-7.639

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	23.185.212	23.120.918
1.01	Ativo Circulante	3.079.059	2.442.432
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.429	140.399
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.162	19.696
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.970	13.126
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.192	6.570
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.192	6.570
1.01.03	Contas a Receber	421.463	387.478
1.01.03.01	Clientes	421.463	387.478
1.01.04	Estoques	75.339	76.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	109.156	105.437
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	109.156	105.437
1.01.07	Despesas Antecipadas	941	2.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.339.569	1.710.097
1.01.08.03	Outros	2.339.569	1.710.097
1.01.08.03.01	Serviços em curso	194.501	190.169
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	1.956.353	1.314.991
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	16.159	15.561
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	36.582	62.548
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	8.046	8.448
1.01.08.03.08	Outros créditos	127.928	118.380
1.02	Ativo Não Circulante	20.106.153	20.678.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.952.562	13.760.229
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	937	1.639
1.02.01.03	Contas a Receber	12.805	368
1.02.01.03.01	Clientes	12.805	368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	199.333	202.252
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.333	202.252
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.739.487	13.555.970
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	10.802.771	11.120.735
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	190.345	187.637
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	609.778	1.120.173
1.02.01.09.09	Serviço em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.10	Adiantamento a investidas	470.046	456.355
1.02.01.09.11	Fachesf Saúde Mais	73.695	78.636
1.02.01.09.12	Outros créditos	30.030	29.612
1.02.02	Investimentos	5.445.968	5.291.992
1.02.03	Imobilizado	1.647.826	1.565.595
1.02.04	Intangível	59.797	60.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	23.185.212	23.120.918
2.01	Passivo Circulante	1.834.175	2.015.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	199.098	210.630
2.01.01.01	Obrigações Sociais	76.344	81.265
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	122.754	129.365
2.01.02	Fornecedores	314.662	313.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	314.662	313.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.726	88.154
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.746	61.585
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.336	7.621
2.01.03.01.02	Cofins	22.610	20.661
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.893	4.449
2.01.03.01.04	IRRF	16.417	28.762
2.01.03.01.05	Outros	1.490	92
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.353	23.940
2.01.03.02.01	ICMS	24.353	23.940
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.627	2.629
2.01.03.03.01	ISS	2.627	2.629
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	787.189	926.973
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	787.189	926.973
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	787.189	926.973
2.01.05	Outras Obrigações	451.500	476.295
2.01.05.02	Outros	451.500	476.295
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	106.552	106.552
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	28.079	27.727
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	35.627	36.029
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	67.815	72.717
2.01.05.02.11	Outros	213.427	233.270
2.02	Passivo Não Circulante	8.565.279	8.507.872
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.172.532	1.277.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.172.532	1.277.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.172.532	1.277.036
2.02.02	Outras Obrigações	2.157.691	2.136.892
2.02.02.02	Outros	2.157.691	2.136.892
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	20.319	20.477
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.383.136	1.391.907
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	29.602	37.050
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	354.410	344.254
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	307.304	279.907
2.02.02.02.09	Obrigações vinculadas à concessão	58.620	59.042
2.02.02.02.10	Outros	4.300	4.255
2.02.03	Tributos Diferidos	3.383.875	3.254.553
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.383.875	3.254.553
2.02.04	Provisões	1.851.181	1.839.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.851.181	1.839.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.839	28.179

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	142.018	142.811
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.673.144	1.668.221
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	180	180
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.785.758	12.597.856
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-57.668	-267.407
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.842.699	-1.820.879
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.973	15.990

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.239.917	864.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-488.335	-563.585
3.03	Resultado Bruto	751.582	300.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-353.430	-325.830
3.04.01	Despesas com Vendas	7.960	-34.868
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-381.938	-311.251
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.548	20.289
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	398.152	-25.359
3.06	Resultado Financeiro	-53.263	27.474
3.06.01	Receitas Financeiras	30.276	83.701
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.539	-56.227
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	344.889	2.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-135.166	-9.723
3.08.01	Corrente	-2.000	-9.531
3.08.02	Diferido	-133.166	-192
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	209.723	-7.608
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	209.723	-7.608
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	209.739	-7.639
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-16	31
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,75000	-0,14000
3.99.01.02	PN	3,75000	-0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	3,75000	-0,14000
3.99.02.02	PN	3,75000	-0,14000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	209.723	-7.608
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.820	-48.519
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-21.820	-48.519
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	187.903	-56.127
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	187.919	-56.158
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-16	31

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	437.070	22.855
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	168.245	97.693
6.01.01.01	Lucor antes do imposto de renda e da contribuição social	344.889	2.116
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.101	25.699
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-5.695	-2.525
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-20.548	-20.289
6.01.01.05	Provisão para contingências	31.774	73.595
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-424	26.236
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	29.367	34.975
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-1.439	-14.642
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-417.368	-6.100
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	27.398	-33.214
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	93.525	-6.755
6.01.01.12	Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	-3.890	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	70.662	34.665
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-7.851	-7.818
6.01.01.15	Atualização de saldo negativo - IRPJ e CSLL	0	-122
6.01.01.16	Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	-65	-69
6.01.01.17	Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	5.317	0
6.01.01.18	Outros	-2.508	-8.059
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.883	-17.376
6.01.02.01	Clientes	-45.998	21.688
6.01.02.02	Estoques	1.308	1.221
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-14.039	-8.700
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-14.240	8.507
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-27.154	-46.112
6.01.02.06	Serviços em curso	-4.332	-4.303
6.01.02.07	Fachess Saúde Mais	5.343	2.730
6.01.02.08	Alienações em curso	-3.291	0
6.01.02.09	Fornecedores	1.524	-5.030
6.01.02.10	Folha de pagamento	-213	-4.243
6.01.02.11	Obrigações estimadas	-2.570	-1.161
6.01.02.12	Encargos setoriais	5.121	8.461
6.01.02.13	Provisão para contingências	-19.983	-2.573
6.01.02.14	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	954	0
6.01.02.15	Outros ativos e passivos operacionais	-20.313	12.139
6.01.03	Outros	406.708	-57.462
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-24.071	-497
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-46.323	-31.440
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-59.606	-20.156
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	538.390	-4.764
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.682	-605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-236.924	-95.373
6.02.01	Aplicações em Ativos imobilizado e intangível	-75.716	-128.941

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-30.367	-183.926
6.02.03	Investimentos em participações permanentes	-111.546	-172.402
6.02.04	Dividendos recebidos	4.069	21.052
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-9.764	455.137
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-13.600	-87.819
6.02.07	Baixas de intangível	0	1.526
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-238.116	-118.582
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	0	4
6.03.02	Financiamentos e empréstimos obtidos	193.164	20.969
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-431.280	-139.555
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.970	-191.100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.399	373.867
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.429	182.767

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	209.739	-21.820	187.919	-17	187.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.739	0	209.739	-17	209.722
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.820	-21.820	0	-21.820
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-21.820	-21.820	0	-21.820
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-57.668	-1.842.699	12.769.785	15.973	12.785.758

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.639	-48.519	-56.158	32	-56.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.639	0	-7.639	32	-7.607
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.519	-48.519	0	-48.519
5.05.02.06	Resultado atuarial - Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-48.519	-48.519	0	-48.519
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-4.260.321	-1.617.657	8.792.174	15.914	8.808.088

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.423.831	986.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	886.885	791.065
7.01.02	Outras Receitas	438.640	6.160
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	13.717	8.667
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	7.555	-8.607
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	417.368	6.100
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	97.882	215.916
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	424	-26.236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-568.163	-605.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-568.163	-605.696
7.03	Valor Adicionado Bruto	855.668	381.209
7.04	Retenções	-25.101	-25.699
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.101	-25.699
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	830.567	355.510
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.933	104.208
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.548	20.289
7.06.02	Receitas Financeiras	30.297	83.853
7.06.03	Outros	88	66
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	881.500	459.718
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	881.500	459.718
7.08.01	Pessoal	230.156	192.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.720	180.886
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.306	9.781
7.08.01.04	Outros	8.130	1.965
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	662	785
7.08.01.04.02	Provisões para contingências trabalhistas/indenizações	7.468	1.180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	354.958	214.699
7.08.02.01	Federais	318.639	186.863
7.08.02.02	Estaduais	34.367	25.553
7.08.02.03	Municipais	1.952	2.283
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.663	59.995
7.08.03.01	Juros	83.539	56.227
7.08.03.02	Aluguéis	3.124	3.768
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	209.723	-7.608
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	209.739	-7.639
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-16	31

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

MARÇO/2017 x MARÇO/2016

A Companhia apresentou no 1º trimestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 209,7 milhões contra um prejuízo líquido R\$ 7,7 milhões no mesmo período de 2016.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no 1º trimestre de 2017, uma receita de **geração** 13,0% superior ao apurado no mesmo período de 2016, passando de R\$ 564,7 milhões para R\$ 638,4 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou aumento de 7,3%, passando de R\$ 191,7 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 205,7 milhões no mesmo período 2017, em função dos ajustes decorrentes da prorrogação dos contratos com os consumidores industriais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 2,2%, passando de R\$ 353,3 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 361,2 milhões no mesmo período de 2017, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 386,1%, passando de R\$ 10,1 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 49,1 milhões, no mesmo período de 2017, em função de liquidações na CCEE ocorridas no período;
- A **receita de construção** apresentou redução de 35,1%, passando de R\$ 7,7 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 5,0 milhões no 1º trimestre de 2017, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no 1º trimestre de 2017, uma receita de **transmissão** 73,3% superior ao apurado no mesmo período de 2016, passando de R\$ 444,1 milhões para R\$ 769,7 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 13,3% passando de R\$ 234,4 milhões no 1º trimestre de 2016 para R\$ 265,6 milhões no mesmo período de 2017, decorrente de atualização, de reforços de linha de transmissão e novas entradas de ICG na conexão;
- A **receita de construção** apresentou redução de 50,0%, passando de R\$ 205,2 milhões no 1º trimestre de 2016 para R\$ 102,7 milhões no mesmo período de 2017, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou aumento de R\$ 392,6 milhões passando de um montante negativo de R\$ 2,3 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 390,3 milhões, no mesmo período de 2017, em função da atualização do ativo financeiro da transmissão e principalmente, do reconhecimento dos valores

Comentário do Desempenho

a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000;

- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 2,1%, passando de R\$ 24,0 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 24,5 milhões no mesmo período de 2017, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** se mantiveram estáveis, apresentando no 1º trimestre de 2016 e 2017 o montante de R\$ 0,7 milhão;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 100,0%, apresentando o montante de R\$ 7,8 milhões, no 1º trimestre de 2016, sem comparativo no mesmo período de 2017, em função da paralisação das atividades da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 19,0%, passando de R\$ 6,3 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 7,5 milhões no mesmo período de 2017, principalmente devido ao crescimento de gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 43,5% passando de R\$ 2,3 milhões, no 1º trimestre de 2016, para R\$ 1,3 milhão, no mesmo período de 2017, devido à variação da energia gerada nos períodos comparados;
- A rubrica **Reversão/Provisão contrato oneroso**, apresentou o registro de reversão, no montante de R\$ 3,6 milhões, no 1º trimestre de 2016, contra o registro de provisão, no montante de R\$ 30,5 milhões no mesmo período de 2017, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 7,7 milhões no 1º trimestre de 2016, contra o montante de R\$ 5,0 milhões no mesmo período de 2017, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 10,7%, passando de R\$ 60,4 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 66,9 milhões no mesmo período de 2017, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;

Comentário do Desempenho

- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 30,8%, passando de R\$ 1,3 milhão no 1º trimestre de 2016, para R\$ 1,7 milhão no mesmo período de 2017, devido ao aumento no gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 0,8%, passando de R\$ 12,9 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 13,0 milhões no mesmo período de 2017, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **Provisão/reversão contrato oneroso**, apresentou redução de 89,5% passando de uma reversão de R\$ 29,6 milhões, no 1º trimestre de 2016, para uma reversão de R\$ 3,1 milhões, no mesmo período de 2017, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 61,4%, correspondente a R\$ 89,7 milhões, passando de R\$ 146,2 milhões, no 1º trimestre de 2016, para R\$ 56,5 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente a variação nos gastos com **pessoal** [+14,6% (R\$ 5,4 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios; a **Provisão para contingências** [-37,1% (R\$ 14,1 milhões)], devido principalmente a atualização e inadimplência do período; a **Reversão da provisão para impairment** [+1.460,0% (R\$ 29,2 milhões)], em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 237,2%, correspondente a R\$ 470,8 milhões, passando de R\$ 198,5 milhões, no 1º trimestre de 2016, para R\$ 669,3 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente a variação nos gastos com **pessoal** [+17,7% (R\$ 19,3 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios; com **serviços de terceiros** [-14,5% (R\$ 2,5 milhões)], em função do aumento dos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; e **Provisão de Impairment** (R\$ 123,1 milhões), em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 73,2%, passando de R\$ 48,9 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 13,1 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras em função da redução nas disponibilidades, e aos acréscimos moratórios sobre energia vendida.

Comentário do Desempenho

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 45,3%, passando de R\$ 17,9 milhões, no 1º trimestre de 2016, para R\$ 26,0 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente aumento com os encargos de dívidas.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 54,1%, passando de R\$ 31,4 milhões no 1º trimestre de 2016, para R\$ 14,4 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras em função da redução nas disponibilidades.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 49,6%, passando de R\$ 38,3 milhões, no 1º trimestre de 2016, para R\$ 57,3 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente aumento com os encargos de dívidas.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 13 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.266,3 MW (10.615 MW em 31/03/2016) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 120 (121 em 31/03/2016) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.314,3 (20.049,1 em 31/03/2016) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 MW (15.644,1 MW em 31/03/2016) e 918,7 MW (972,9 MW em 31/03/2016), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.282,0 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31/03/2017, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 33. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 12 de maio de 2017.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 13 de abril de 2017.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	10.981	33.741	15.014	39.334
Aplicações financeiras	835	3.228	87.415	101.065
Total	11.816	36.969	102.429	140.399

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 31/03/2017 e 31/12/2016:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Aplicação financeira					
Banco do Brasil BB CP 50	-	-	-	36.234	56.785
Caixa Econômica Federal FI CX Extramercado IV IRFM RF LP Operações compromissadas	14,79%	835	3.228	835	3.228
		835	3.228	835	3.228
Giro	-	-	-	23.912	16.277
Poupança	-	-	-	24.799	23.881
CDB	-	-	-	1.635	894
Total		835	3.228	87.415	101.065

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	31/03/2017	31/12/2016
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	25	25
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2018	TR + 3% a.a.	7.167	6.545
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN			22.970	13.126
Total Circulante			30.162	19.696
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	177	174
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	760	1.465
Total Não Circulante			937	1.639
Total			31.099	21.335

No trimestre, a principal variação ocorrida em títulos e valores mobiliários foi decorrente de investimentos corporativos e aportes em SPEs.

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

Notas Explicativas**6 - CLIENTES**

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	134.148	5.710	143.947	149.657	283.805	308.638
Fornecimento de energia	71.073	11.522	196.780	208.302	279.375	292.478
Disponibilização do Sistema de Transmissão	103.583	5.522	56.215	61.737	165.320	150.943
Conexão ao sistema de transmissão	12.491	660	6.844	7.504	19.995	20.636
Comercialização na CCEE	58.911	-	-	-	58.911	11.533
Parcelamento	9.172	2.134	51.121	53.255	62.427	54.807
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(660)	-	-	-	(660)	(513)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.387)	(20.756)	(436.821)	(457.577)	(458.964)	(459.388)
Total Circulante	387.331	4.792	18.086	22.878	410.209	379.134
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	15.571	-	-	-	15.571	430
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.766)	-	-	-	(2.766)	(62)
Total Não Circulante	12.805	-	-	-	12.805	368
Total	400.136	4.792	18.086	22.878	423.014	379.502

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	134.148	5.710	143.947	149.657	283.805	308.638
Fornecimento de energia	71.073	11.554	196.780	208.334	279.407	292.536
Disponibilização do Sistema de Transmissão	111.742	5.522	56.215	61.737	173.479	156.995
Conexão ao sistema de transmissão	15.554	660	6.844	7.504	23.058	22.870
Comercialização na CCEE	58.911	-	-	-	58.911	11.533
Parcelamento	9.172	2.134	51.121	53.255	62.427	54.807
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(660)	-	-	-	(660)	(513)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.387)	(20.756)	(436.821)	(457.577)	(458.964)	(459.388)
Total Circulante	398.553	4.824	18.086	22.910	421.463	387.478
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	15.571	-	-	-	15.571	430
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.766)	-	-	-	(2.766)	(62)
Total Não Circulante	12.805	-	-	-	12.805	368
Total	411.358	4.824	18.086	22.910	434.268	387.846

Notas Explicativas

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Ligas do Brasil S.A.	48.493	45.598
Celipa S.A.	3.871	5.162
Santana Têxtil	25.634	4.477
	77.998	55.237
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.255)	(50.075)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.426)	(575)
Total	21.317	4.587
Circulante	8.512	4.219
Não Circulante	12.805	368

Em 31/03/2017 os parcelamentos junto a Ligas do Brasil S.A. e Santana Têxtil S.A., estão totalmente provisionados em virtude de atrasos contumazes.

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2016	(459.388)
Constituição	(22.143)
Reversão	21.234
Baixa	1.333
Saldos em 31/03/2017	(458.964)

Neste trimestre foi registrado o Termo de Confissão de Dívida e Outras Avenças firmado perante o Juízo da 18ª Vara Cível da Comarca de Recife, no valor de R\$ 21.234, com a Santana Têxtil, pagável em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sem incidência de juros e correção monetária.

7- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO

7.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Tributos a recuperar	105.385	101.347	109.156	105.437
	105.385	101.347	109.156	105.437
<u>Não Circulante</u>				
Tributos a recuperar	190.345	187.637	190.345	187.637
Ativos fiscais diferidos	199.333	202.252	199.333	202.252
	389.678	389.889	389.678	389.889
Total	495.063	491.236	498.834	495.326

Notas Explicativas

7.2 – Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	99.127	96.353	100.193	99.838
IR Fonte	1.148	-	3.865	605
Finsocial	2.634	2.608	2.634	2.608
PIS/Pasep	167	150	167	150
Cofins	772	691	761	691
Outros	1.537	1.545	1.536	1.545
	105.385	101.347	109.156	105.437
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	8.098	8.018	8.098	8.018
PIS/Pasep	18.348	18.084	18.348	18.084
Cofins	163.899	161.535	163.899	161.535
	190.345	187.637	190.345	187.637
Total	295.730	288.984	299.501	293.074

7.3 – Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	501.889	510.434
Base negativa da contribuição social	820.677	829.391
Créditos Fiscais		
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	125.472	127.607
. Contribuição social sobre base negativa	73.861	74.645
	199.333	202.252
Não circulante	199.333	202.252

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os créditos fiscais relativos a Imposto de Renda - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL serão utilizados de acordo com a obtenção de lucro tributável.

8 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	276
<u>Material</u>		
Almoxarifado	62.770	64.105
Destinado a alienação	7.558	7.171
Outros	4.344	4.812
	74.672	76.088
Adiantamentos a fornecedores	391	283
Total	75.339	76.647

Notas Explicativas

9 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

9.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Cauções e outros depósitos vinculados	16.115	15.533	16.159	15.561
	16.115	15.533	16.159	15.561
<u>Não Circulante</u>				
Depósitos vinculados a litígios	472.059	1.009.010	472.059	1.009.010
Cauções e outros depósitos vinculados	137.719	111.163	137.719	111.163
	609.778	1.120.173	609.778	1.120.173
Total	625.893	1.135.706	625.937	1.135.734

9.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	194.930	194.620
Cíveis	195.914	739.040
Fiscais	81.215	75.350
Total	472.059	1.009.010

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 31/03/2017, R\$ 360.869 (R\$ 800.245, em 31/03/2016) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 23. A variação no período foi motivada, em grande parte, pelo desbloqueio judicial de aplicações financeiras da Companhia, ocorrido em 24 de janeiro de 2017, conforme decisão judicial, que concedeu à Companhia a liberação das quantias bloqueadas/penhoradas no âmbito do processo judicial denominado "Fator K", que tramita na 12ª Vara Cível da Comarca de Recife. O referido processo se encontra provisionado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

9.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Caução contratual CEF - empréstimo	16.113	15.531	16.113	15.531
Outros	2	2	46	30
	16.115	15.533	16.159	15.561
<u>Não Circulante</u>				
Caução contratual BB	16.150	16.150	16.150	16.150
Caução contratual CEF - outras	16.171	15.595	16.171	15.595
Caução contratual Bradesco	53.613	53.404	53.613	53.404
Caução contratual BNB	2.982	2.982	2.982	2.982
Carta de crédito BNB	22.721	21.950	22.721	21.950
Garantia contratual BNB	1.082	1.082	1.082	1.082
Garantia contratual BB	25.000	-	25.000	-
	137.719	111.163	137.719	111.163
Total	153.834	126.696	153.878	126.724

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída em garantia como de operações de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

Notas Explicativas

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

10 – SERVIÇOS EM CURSO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>		
Pessoal	63.844	59.675
Material	17.185	17.202
Serviços de terceiros	104.685	104.407
Pesquisa e desenvolvimento	1.822	1.822
Outros	6.965	7.063
	194.501	190.169
<u>Não Circulante</u>		
Outros	75.000	75.000
	75.000	75.000
Total	269.501	265.169

O valor do não circulante refere-se ao aporte realizado pela Companhia, em consonância às obrigações legais, para execução de Projeto de P&D-ANEEL, denominado Pesquisas e Desenvolvimento de Tecnologias para Linhas de Transmissão em Ultra-Alta Tensão, com prazo de duração previsto de 60 meses. Esse Convênio foi encerrado em 03/04/2017, conforme descrito na nota 38.

11 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	Controladora						Saldo em 31/03/2017
	Saldo em 31/12/2016	Movimentação					
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	Impairment	
<u>Transmissão</u>							
Ativo financeiro indenizável	1.729.641	13.907	-	9.712.406	-	-	11.455.954
Ativo financeiro – RAP	13.160.471	88.816	390.252	(9.712.406)	(38.439)	-	3.888.694
(-) Impairment da transmissão	(3.362.542)	-	-	-	-	(123.067)	(3.485.609)
<u>Geração</u>							
Ativo financeiro - RAG	473	-	-	32	-	-	505
Ativo financeiro amortizável	220.114	5.000	14.803	(32)	(14.925)	-	224.960
Ativo financeiro indenizável	18.419	23	-	-	-	-	18.442
Total	11.766.576	107.746	405.055	-	(53.364)	(123.067)	12.102.946
Circulante	1.255.246						1.896.572
Não Circulante	10.511.330						10.206.374

Notas Explicativas

	Consolidado							Saldo em 31/03/2017
	Saldo em 31/12/2016	Movimentação						
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	Baixa	Impairment	
Transmissão								
Ativo financeiro indenizável	1.910.619	13.907	-	9.712.406	-	-	-	11.636.932
Ativo financeiro – RAP	13.662.416	78.952	402.565	(9.712.406)	(52.590)	377	-	4.379.314
(-) Impairment da transmissão	(3.376.315)	-	-	-	-	-	(124.714)	(3.501.029)
Geração								
Ativo financeiro - RAG	473	-	-	32	-	-	-	505
Ativo financeiro amortizável	220.114	5.000	14.803	(32)	(14.925)	-	-	224.960
Ativo financeiro indenizável	18.419	23	-	-	-	-	-	18.442
Total	12.435.726	97.882	417.368	-	(67.515)	377	(124.714)	12.759.124
Circulante	1.314.991							1.956.353
Não Circulante	11.120.735							10.802.771

Neste trimestre, a Companhia atualizou os testes de impairment, para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 6,33% a.a. (7,06% a.a. para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração não renovado e 6,02% a.a. (6,71% a.a. para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração renovado e de transmissão. A partir da atualização deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma provisão para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos, no montante de R\$ 123.067 (provisão de R\$ 2.042.488, em 2016).

Neste trimestre a Companhia registrou o montante de R\$ 379.454, referente à atualização do ativo financeiro decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

12 – DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	7.595	23.035
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	9.891
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	7.593	8.974
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	-	7.324
Energética Águas da Pedra S.A.	5.278	4.743
Manaus Transmissora de Energia S.A.	4.208	3.934
Integração Transmissora de Energia S.A.	1.272	1.171
Complexo Eólico Sento Sé I	1.228	1.391
Complexo Eólico Sento Sé II	230	231
Complexo Eólico Pindaí I	-	141
Total	36.582	70.013

Notas Explicativas

Circulante	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	7.595	23.035
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	9.891
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	7.593	8.974
Energética Águas da Pedra S.A.	5.278	4.743
Manaus Transmissora de Energia S.A.	4.208	3.934
Integração Transmissora de Energia S.A.	1.272	1.171
Complexo Eólico Sento Sé I	1.228	1.391
Complexo Eólico Sento Sé II	230	231
Total	36.582	62.548

A principal movimentação do trimestre foi decorrente do recebimento de R\$ 4.069 referente a dividendos das SPEs Integração Transmissora de Energia S.A. e Complexo Sento Sé I, e ao registro do estorno dos dividendos estimados em 2016.

13 – FACHESF SAÚDE MAIS

Circulante	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Fachesf Saúde Mais	8.046	8.448
Não Circulante		
Fachesf Saúde Mais	73.695	78.636
Total	81.741	87.084

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV, conforme nota 24. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

14 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)**14.1 – Movimentação dos adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC)**

Controladora						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 31/03/2017
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	590.189	-	-	-	-	590.189
ESBR Participações S.A.	267.600	13.600	-	-	-	281.200
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	43.099	-	-	-	-	43.099
Chapada do Piauí II Holding S.A.	35.213	-	-	-	-	35.213
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	9.443	-	-	-	91	9.534
Total	1.046.544	13.600	-	-	91	1.060.235

Notas Explicativas

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 31/03/2017
ESBR Participações S.A.	267.600	13.600	-	-	-	281.200
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	43.099	-	-	-	-	43.099
Chapada do Piauí II Holding S.A.	35.213	-	-	-	-	35.213
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	9.443	-	-	-	91	9.534
Total	456.355	13.600	-	-	91	470.046

14.2 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que seja concluída as aprovações pelos órgãos competentes necessárias a saída da acionista CTEEP e assunção pela Chesf da totalidade das ações da SPE.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf.

15 - OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Adiantamentos a empregados	40.688	26.280	40.688	26.448
Financiamentos a terceiros	297	827	297	827
Alienações em curso	15.737	12.446	15.737	12.446
Alienações de bens e direitos	14.014	16.830	14.014	16.830
Adiantamentos a fornecedores	20.728	18.717	20.955	18.834
Serviços prestados a terceiros	21.753	20.679	21.753	20.679
Contas a receber - Eletropar	479	479	479	479
Outros	11.454	19.896	14.005	21.837
	125.150	116.154	127.928	118.380
Não Circulante				
FGTS - Conta-Empresa	4.292	4.244	4.292	4.244
Bens destinados a alienação	10.545	10.493	10.545	10.493
Contas a receber - Eletropar	359	479	359	479
Reserva Global de Reversão	14.832	14.396	14.832	14.396
Outros	2	-	2	-
	30.030	29.612	30.030	29.612
Total	155.180	145.766	157.958	147.992

Notas Explicativas

16 - INVESTIMENTOS

16.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes				
Controladas	639.548	624.439	-	-
Controladas em conjunto	5.608.978	5.462.103	5.608.978	5.462.103
Coligadas	111.766	104.650	111.766	104.650
Outras participações	534	549	534	549
Total participações societárias	6.360.826	6.191.741	5.721.278	5.567.302
Outros investimentos				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
(-) Provisão para perdas em investimentos	(278.613)	(278.613)	(278.613)	(278.613)
Total	6.085.516	5.916.431	5.445.968	5.291.992

Notas Explicativas

16.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	31/03/2017	31/12/2016
<u>Controladas</u>		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
<u>Controladas em conjunto</u>		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	1,50%	1,56%
- Banda de Couro Energética S.A.	1,70%	1,76%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí II Holding S.A.	49,00%	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
<u>Coligada</u>		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

No trimestre foi realizada uma adequação no percentual de participação das SPEs Banda de Couro Energética S.A. e Baraúnas II Energética S.A., em virtude da proporcionalidade do número de ações detido por cada acionista das referidas SPEs.

Notas Explicativas

16.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2016	Aumento de Capital	Capitalização de AFAC	Dividendos	Resultado de participação societária	Outros	31/03/2017
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
<u>Controladas</u>							
- Complexo Eólico Pindaí I	338.489	-	-	141	(976)	-	337.654
- Complexo Eólico Pindaí II	146.589	-	-	-	232	-	146.821
- Complexo Eólico Pindaí III	77.135	-	-	-	(79)	-	77.056
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	62.226	-	-	7.324	8.467	-	78.017
<u>Controladas em conjunto</u>							
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	202.898	-	-	1.381	(7.549)	-	196.730
- Integração Transmissora de Energia S.A.	47.907	-	-	(3.821)	1.889	-	45.975
- ESBR Participações S.A.	1.665.961	-	-	-	(19.595)	-	1.646.366
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	564.755	-	-	15.440	13.505	-	593.700
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	257.420	-	-	(272)	1.151	-	258.299
- Manaus Construtora Ltda.	7.343	-	-	-	(27)	-	7.316
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	7.829	-	-	-	14.705	-	22.534
- Norte Energia S.A.	1.607.827	92.250	-	-	2.011	-	1.702.088
- Complexo Eólico Sento Sé I	57.012	-	-	(186)	26	-	56.852
- Complexo Eólico Sento Sé II	57.157	-	-	-	(4.462)	-	52.695
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.485	(304)	-	-	(97)	-	1.084
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	360.072	-	-	9.891	17.806	-	387.769
- VamCruz I Participações S.A.	92.452	-	-	-	(1.303)	-	91.149
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	104.060	-	-	-	1.704	-	105.764
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	117.701	-	-	-	(2.683)	-	115.018
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	94.614	-	-	-	(3.688)	-	90.926
- Companhia Energética SINOP S.A.	215.610	19.600	-	-	(497)	-	234.713
<u>Coligada</u>							
- Energética Águas da Pedra S.A.	104.650	-	-	(536)	7.652	-	111.766
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	549	-	-	-	-	(15)	534
Total	6.191.741	111.546	-	29.362	28.192	(15)	6.360.826

Em 14 de fevereiro de 2017 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária nas SPEs do Complexo Eólico Sento Sé III, na qual restou aprovada a redução do capital da *Banda de Couro Energética S.A.* e *Baraúnas II Energética S.A.*, mediante a emissão e integralização de debêntures conforme disposto no Contrato de Financiamento firmado com o BNDES.

Notas Explicativas

16.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

	2017						2016					
	ATIVO			PASSIVO			ATIVO			PASSIVO		
	Não Circulante			Circulante			Circulante			Circulante		
	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total		Patrimônio Líquido	Total	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
INVESTIDAS												
Controladas												
- Complexo Edifício Pindal I	-	326.783	349.058	11.242	-	337.816	-	-	314.457	-	338.650	349.662
- Complexo Edifício Pindal II	-	138.322	148.816	1.954	-	146.862	-	-	135.310	-	146.632	148.463
- Complexo Edifício Pindal III	-	84.506	94.005	1.179	-	92.826	-	-	80.924	-	92.921	94.005
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	596.397	122	722.822	21.572	623.233	78.017	609.405	127	726.055	622.560	622.226	726.055
Controladas em conjunto												
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	553.429	441	785.807	74.841	309.076	401.490	542.310	412	765.715	267.795	414.078	765.715
- Integração Transmissora de Energia S.A.	443.156	383	607.213	52.414	171.672	383.127	471.730	398	629.184	178.882	398.225	629.184
- ESBP Participações S.A.	893.029	22.073.461	23.650.158	1.230.416	14.187.910	8.231.832	886.818	22.175.682	23.697.682	14.120.972	8.329.809	23.697.682
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	4.979.501	47.238	5.770.655	318.474	3.028.914	2.423.267	4.979.505	44.546	5.748.994	388.702	2.305.121	5.748.994
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	2.855.898	13.567	2.869.313	241.778	1.293.325	1.324.610	2.635.888	13.567	2.860.313	1.298.428	1.320.107	2.860.313
- Manaus Construtora Ltda.	90.858	-	91.183	6.460	47.205	37.518	90.858	-	91.183	6.460	37.656	91.183
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	310.920	143	349.591	24.456	279.147	45.988	263.423	149	316.775	278.323	15.978	316.775
- Noroeste Energia S.A.	548.043	36.549.088	38.009.827	1.726.129	24.936.445	11.347.253	402.437	35.950.015	37.499.665	25.142.741	10.718.843	37.499.665
- Complexo Edifício Sento Sé I	24.830	274.700	327.106	28.202	182.882	116.022	31.550	278.464	326.996	188.205	116.355	326.996
- Complexo Edifício Sento Sé II	10.827	386.830	407.135	17.906	281.688	107.541	11.263	392.884	413.218	274.249	116.647	413.218
- Complexo Edifício Sento Sé III	4.593	231.901	246.847	8.187	171.514	67.146	4.352	234.036	248.006	146.162	88.782	248.006
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	1.190.649	306	1.334.341	67.847	475.129	791.365	1.216.827	210	1.336.342	498.447	734.841	1.336.342
- VarCruz Participações S.A.	-	485.802	532.695	29.749	316.927	186.019	-	502.591	583.554	365.025	186.680	583.554
- Chapada do Piauí Holding S.A.	24.922	781.322	843.836	37.092	637.630	189.114	482.512	788.559	1.316.939	42.000	1.109.392	1.316.939
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	21.504	865.856	935.941	121.121	624.963	189.857	392.127	883.960	1.322.034	933.182	195.332	1.322.034
- Elétrica Serra das Vacas Holding S.A.	13.279	505.837	530.125	26.460	333.746	189.919	-	511.454	531.748	278.117	177.445	531.748
- Companhia Energética SINOPS S.A.	5.449	1.377.142	1.507.370	66.050	483.311	958.009	5.449	1.377.142	1.507.370	66.050	880.039	1.507.370
Coligada												
- Energética Águas da Pedra S.A.	31.276	727.801	854.590	81.501	316.901	456.188	30.765	733.188	866.046	324.107	427.141	866.046
Total	3.709.403	12.378.560	80.959.434	4.195.030	48.702.318	28.061.786	13.067.239	64.418.075	81.380.769	49.690.016	27.272.145	81.380.769

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 28/02/2017.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2017						2016									
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício
Controladas																
- Complexo Edico Pindal I	-	(1.803)	(1.803)	920	(883)	(90)	-	(973)	-	(1.069)	(1.069)	2.191	1.122	-	-	1.122
- Complexo Edico Pindal II	398	(534)	(136)	367	231	-	-	231	-	(273)	(273)	609	336	-	-	336
- Complexo Edico Pindal III	-	(384)	(384)	372	(12)	(84)	-	(96)	-	(74)	(74)	263	189	-	-	189
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	6.018	3.270	9.288	883	10.171	(3.266)	1.562	8.467	11.537	(4.655)	6.882	348	7.230	(1.322)	-	5.908
Controladas em conjunto																
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	31.471	(6.654)	24.817	(4.949)	19.868	(36.083)	808	(15.407)	37.421	(7.335)	30.086	(6.317)	23.769	47.728	4.911	76.408
- Integração Transmissora de Energia S.A	28.229	(6.396)	21.833	(1.809)	20.024	(7.020)	2.739	15.743	23.349	(4.385)	18.964	(2.992)	15.972	4.114	(80)	20.006
- ESBF Participações S.A.	386.283	(339.099)	47.184	(194.902)	(147.718)	49.740	-	(97.978)	452.983	(380.840)	72.143	(165.181)	(93.038)	31.445	-	(61.593)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	37.864	(4.600)	33.264	(1.425)	31.839	23.286	-	55.125	103.084	(13.123)	89.961	(65.938)	24.023	(2.939)	-	21.084
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	26.636	(15.793)	10.843	8.430	19.273	(13.370)	-	5.903	38.588	(40.535)	(1.946)	(23.914)	(25.860)	6.207	-	(19.653)
- Manaus Construtora Ltda.	-	(7)	(7)	(128)	(135)	-	-	(135)	-	(58)	(58)	(188)	(246)	-	-	(246)
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	21.444	11.131	32.575	(1.410)	31.165	(1.155)	-	30.010	14.946	(5.032)	9.914	(1.393)	8.521	(449)	-	8.072
- Norte Energia S.A.	457.526	(405.382)	52.164	(31.600)	20.564	(7.151)	-	13.413	16.039	(78.315)	(62.276)	16.622	(45.654)	24.007	-	(21.647)
- Complexo Edico Sento Sé I	12.052	(7.600)	4.452	(3.513)	939	(888)	-	51	14.756	(8.212)	6.544	(3.972)	2.572	(755)	-	1.817
- Complexo Edico Sento Sé II	7.055	(9.553)	(2.498)	(5.845)	(8.343)	(761)	-	(9.104)	10.723	(4.922)	5.801	(3.999)	1.802	(317)	-	1.485
- Complexo Edico Sento Sé III	5.749	(4.299)	1.450	(3.826)	(2.376)	(361)	-	(2.737)	-	(20)	(20)	(7)	(27)	-	-	(27)
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	19.403	(4.105)	15.298	(5.644)	9.654	26.026	659	36.339	70.598	(58.994)	11.604	(5.947)	5.657	(4.820)	-	837
- VamCruz Participações S.A.	16.961	(11.394)	5.567	(7.643)	(2.076)	(585)	-	(2.661)	6.000	(4.635)	1.365	4	1.369	-	-	1.369
- Chapada do Piauí Holding S.A.	29.245	(11.512)	17.733	(13.248)	4.485	(1.008)	-	3.477	29.786	(10.935)	18.851	(31.044)	(12.193)	(1.111)	-	(13.304)
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	29.183	(12.948)	16.235	(20.643)	(4.408)	(1.067)	-	(5.475)	14.325	(21.784)	(7.459)	(28.053)	(35.512)	(532)	-	(36.044)
- Edica Serra das Vacas Holding S.A.	15.582	(12.410)	3.172	(10.167)	(6.995)	(530)	-	(7.525)	-	5.469	5.469	(1.619)	3.840	-	-	3.840
- Companhia Energética SNOP S.A.	-	(7.092)	(7.092)	2.104	(4.988)	2.958	-	(2.030)	-	(2.627)	(2.627)	451	(2.176)	748	-	(1.428)
Coligada																
- Energética Águas da Pedra S.A.	60.701	(18.153)	42.548	(5.801)	36.947	(5.718)	-	31.229	53.950	3.375	57.325	(5.304)	52.021	(8.194)	-	43.827
Total	1.191.800	(865.297)	326.503	(299.277)	27.226	22.873	5.768	55.867	886.066	(638.989)	239.097	(325.380)	(66.283)	93.810	4.831	32.358

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 28/02/2017.

Notas Explicativas**17- IMOBILIZADO****17.1 - Movimentação**

	Controladora							
	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	31/03/2017
<u>Geração</u>								
Em serviço	1.798.157	-	-	-	-	-	-	1.798.157
Terrenos	177.889	-	-	-	-	-	-	177.889
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	969.959	-	-	-	-	-	-	969.959
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.231.164)	-	-	(8.159)	-	-	-	(1.239.323)
Em curso	458.382	49.689	-	-	-	-	-	508.071
Impairment	(696.888)	-	-	-	-	31.189	-	(665.699)
Total Geração	328.487	49.689	-	(8.159)	-	31.189	-	401.206
<u>Administração</u>								
Em serviço	1.103.362	-	(480)	-	165	-	60	1.103.107
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.768	-	(60)	-	165	-	60	18.933
Edificações	266.845	-	(377)	-	-	-	-	266.468
Máquinas e equipamentos	706.381	-	(43)	-	-	-	-	706.338
Veículos	77.477	-	-	-	-	-	-	77.477
Móveis e utensílios	29.598	-	-	-	-	-	-	29.598
Depreciação	(724.059)	-	396	(14.726)	-	-	-	(738.389)
Em curso	346.249	5.350	(3)	-	(165)	-	-	351.431
Total Administração	725.552	5.350	(87)	(14.726)	-	-	60	716.149
Total	1.054.039	55.039	(87)	(22.885)	-	31.189	60	1.117.355

Notas Explicativas

	Consolidado							
	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	31/03/2017
<u>Geração</u>								
Em serviço	1.798.157	-	-	-	-	-	-	1.798.157
Terrenos	177.888	-	-	-	-	-	-	177.888
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	969.960	-	-	-	-	-	-	969.960
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.231.164)	-	-	(8.159)	-	-	-	(1.239.323)
Em curso	969.479	68.616	-	-	-	-	-	1.038.095
Impairment	(696.888)	-	-	-	-	31.189	-	(665.699)
Total Geração	839.584	68.616	-	(8.159)	-	31.189		931.230
<u>Administração</u>								
Em serviço	1.103.931	-	(480)	-	165	-	60	1.103.676
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.769	-	(60)	-	165	-	60	18.934
Edificações	266.894	-	(377)	-	-	-	-	266.517
Máquinas e equipamentos	706.411	-	(43)	-	-	-	-	706.368
Veículos	77.477	-	-	-	-	-	-	77.477
Móveis e utensílios	30.087	-	-	-	-	-	-	30.087
Depreciação	(724.169)	-	396	(14.738)	-	-	-	(738.511)
Em curso	346.249	5.350	(3)	-	(165)	-	-	351.431
Total Administração	726.011	5.350	(87)	(14.738)	-	-	60	716.596
Total	1.565.595	73.966	(87)	(22.897)	-	31.189	60	1.647.826

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2016 para as empresas do Sistema Eletrobras, sendo os cálculos atualizados para 31/03/2017. A movimentação no período, no montante de R\$ 31.189, se deve principalmente a atualização dos fluxos dos empreendimentos UEE Casa Nova II e UEE Casa Nova III.

17.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
<u>Geração</u>	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas**17.3 - Encargos financeiros**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Encargos financeiros totais	19.477	46.865
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(2)	(10)
Efeito líquido no resultado	19.475	46.855

18 - INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora			
		31/12/2016	Adições	Amortização	31/03/2017
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	111.722	-	-	111.722
Amortização		(77.108)	-	(2.624)	(79.732)
Em curso		6.794	1.751	-	8.545
Total Intangível		41.408	1.751	(2.624)	40.535

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado			
		31/12/2016	Adições	Amortização	31/03/2017
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	111.734	-	-	111.734
Amortização		(77.108)	-	(2.624)	(79.732)
Em curso		26.044	1.751	-	27.795
Total Intangível		60.670	1.751	(2.624)	59.797

19 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Energia elétrica comprada	21.932	54.925	21.932	54.925
Materiais e serviços	219.797	186.758	230.231	196.525
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	4.196	4.173	4.196	4.173
Eletrósul	3.896	3.821	3.896	3.821
Furnas	4.763	4.746	4.763	4.746
CTEEP	2.258	2.258	2.258	2.258
Outros	47.386	46.690	47.386	46.690
Total	304.228	303.371	314.662	313.138

Notas Explicativas

20 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

20.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	31/03/2017					31/12/2016				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	-	493.074	493.074	45.508	538.582	-	564.166	564.166	134.569	698.735
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	460	51.724	52.184	198.276	250.460	6.454	125.000	131.454	125.000	256.454
Banco do Nordeste	12	45.636	45.648	101.501	147.149	32	45.636	45.668	112.870	158.538
Caixa Econômica Federal	4.773	125.000	129.773	275.000	404.773	6.249	112.500	118.749	337.500	456.249
BNDES	1.880	64.630	66.510	552.247	618.757	2.296	64.640	66.936	567.097	634.033
Total	7.125	780.064	787.189	1.172.532	1.959.721	15.031	911.942	926.973	1.277.036	2.204.009

• Eletrobras

Neste trimestre, foram contratados empréstimos junto a nossa controladora, a Eletrobras, no montante de R\$ 193.164, tendo as seguintes características:

- Empréstimo no montante de R\$ 91.164, para realização de aportes na SPE Norte Energia S.A., sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a., Este contrato será pago em parcela única em 31/07/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).
- Empréstimo no montante R\$ 359.000, tendo sido liberado até 31/03/2017 o montante de R\$ 102.000 para realização de investimentos corporativos, aportes em SPEs e implementação de ações visando à redução de custos operacionais, sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a.. Este contrato será amortizado em 18 (dezoito) meses, incluindo a carência, vencendo a primeira parcela em 31/07/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).

Mediante a liberação, em 27/01/2017, dos recursos bloqueados referentes ao processo Fator K, a Companhia liquidou/amortizou empréstimos obtidos junto a Eletrobras, no montante de R\$ 359.000.

20.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
2018	284.895	513.803
2019	307.574	204.233
2020	151.845	130.911
2021	96.237	96.336
2022	58.737	58.836
Após 2022	273.244	272.917
Total Não Circulante	1.172.532	1.277.036

Notas Explicativas

20.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2015	15.001	283.037	298.038	1.152.608
Ingressos	-	-	-	1.089.750
Provisão de Encargos	182.413	-	182.413	-
Variação monetária	-	8.395	8.395	(4.647)
Transferências	-	960.675	960.675	(960.675)
Amortizações/pagamentos	(182.383)	(340.165)	(522.548)	-
Saldo em 31/12/2016	15.031	911.942	926.973	1.277.036
Ingressos	-	-	-	193.164
Provisão de Encargos	62.488	-	62.488	-
Variação monetária	-	-	-	1.734
Transferências	-	299.402	299.402	(299.402)
Amortizações/pagamentos	(70.394)	(431.280)	(501.674)	-
Saldo em 31/03/2017	7.125	780.064	787.189	1.172.532

20.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
IPCA	189	215
CDI	1.179.481	1.394.235
TJLP	383.402	389.881
Sem indexador	396.649	419.678
Total	1.959.721	2.204.009
Principal	1.952.596	2.188.978
Encargos	7.125	15.031
Total	1.959.721	2.204.009

Notas Explicativas

20.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 31/03/2017 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2017	2018	2019	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	26.976	27.123	26.241	25.354	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	52.808	52.579	52.460	52.179	30/10/2032
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	64.410	59.337	51.226	45.008	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	29.540	27.493	24.764	22.264	10/07/2031
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	132.009	134.994	134.102	131.344	128.037	2017
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	33.320	33.363	36.629	37.761	38.679	2017
Total				331.439	342.091	337.263	323.796	311.521	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE

Notas Explicativas

21 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – PASSIVO

21.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Obrigações fiscais	80.607	85.610	81.726	88.154
	80.607	85.610	81.726	88.154
<u>Não Circulante</u>				
Obrigações fiscais	-	-	20.319	20.477
Tributos diferidos	3.371.150	3.242.660	3.383.875	3.254.553
	3.371.150	3.242.660	3.404.194	3.275.030
Total	3.451.757	3.328.270	3.485.920	3.363.184

21.2 – Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
IRPJ	4.141	3.517	4.169	3.982
CSLL	4.737	2.502	5.167	3.639
Cofins	22.247	19.989	22.610	20.661
ICMS	24.353	23.940	24.353	23.940
PIS/Pasep	4.827	4.338	4.893	4.449
IRRF	16.364	28.741	16.417	28.762
ISS	2.498	2.544	2.627	2.629
Outros	1.440	39	1.490	92
	80.607	85.610	81.726	88.154
<u>Não Circulante</u>				
IRPJ	-	-	655	-
CSLL	-	-	235	-
Cofins	-	-	15.964	16.825
PIS/Pasep	-	-	3.465	3.652
	-	-	20.319	20.477
Total	80.607	85.610	102.045	108.631

21.3 - Tributos diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 3.371.150 (R\$ 3.242.660, em 31/12/2016), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Diferenças temporárias</u>				
Reconhecimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	9.757.172	9.377.718	9.757.172	9.377.718
Ajustes decorrentes da ICPC 01	157.976	159.517	154.976	194.497
	9.915.148	9.537.235	9.912.148	9.572.215
<u>Débitos Fiscais</u>				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.478.787	2.384.309	2.483.498	2.388.679
Contribuição social sobre diferenças temporárias	892.363	858.351	900.377	865.874
Não Circulante	3.371.150	3.242.660	3.383.875	3.254.553

Notas Explicativas

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP.

22 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Obrigações Sociais</u>				
INSS	19.838	18.912	20.072	19.133
FGTS	4.870	7.281	4.898	7.312
Contribuições sociais	49.627	52.951	49.855	53.236
Outros	1.519	1.584	1.519	1.584
	75.854	80.728	76.344	81.265
<u>Obrigações Trabalhistas</u>				
Folha de pagamento	13.245	20.454	13.318	20.740
Férias	54.339	61.159	54.787	61.619
Gratificação de férias	41.579	46.747	41.579	46.747
13º Salário	13.011	-	13.070	259
	122.174	128.360	122.754	129.365
Total	198.028	209.088	199.098	210.630

23 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Controladora	Controladora e Consolidado		
	Provisão em 31/12/2016	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 31/03/2017
Trabalhistas	142.811	7.438	(8.231)	142.018
Cíveis	1.668.221	16.675	(11.752)	1.673.144
Ambientais	180	-	-	180
Fiscais	28.179	7.660	-	35.839
Total	1.839.391	31.773	(19.983)	1.851.181

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No trimestre, a ação judicial referente ao fator K, face ao andamento do conjunto processual e dos julgamentos aos recursos até então apresentados no âmbito desse processo, a Companhia com base no posicionamento de seus consultores jurídicos manteve provisão para essa ação no montante de R\$ 1.185.131 (R\$ 1.169.311, em 31/12/2016).

A Chesf possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	156.707	167.964
Ambientais	710	710
Cíveis e fiscais	5.673.194	5.674.111
Total	5.830.611	5.842.785

24 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Planos previdenciários	1.340.917	1.255.179
Seguro de vida	70.298	164.455
Total	1.411.215	1.419.634
Circulante	28.079	27.727
Não circulante	1.383.136	1.391.907

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

24.1 – Plano de incentivo ao desligamento voluntário – PIDV – Plano de saúde

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 31/03/2017 a Companhia possui registrado o montante de R\$ 65.229, sendo R\$ 35.627 no circulante e R\$ 29.602 no não circulante (R\$ 36.029 no circulante e R\$ 37.050 no não circulante, perfazendo o montante de R\$ 73.079, em 31/12/2016), referente a PIDV e plano de saúde.

24.2 - Outros benefícios aos empregados

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 50.577 (R\$ 41.678, no mesmo período de 2016).

Notas Explicativas

25 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia atualizou, em 31/03/2017, os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 31/12/2016 visando identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Jirau	2.277	-
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	6.917	10.521
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	41.843	41.463
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	114.645	114.501
EOL Casa Nova II	71.479	57.356
EOL Casa Nova III	70.143	56.066
Total	307.304	279.907

26 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Taxa de fiscalização da Aneel	782	782	1.079	1.067
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	6.296	14.224	6.296	14.224
Aquisição de imóveis – acampamento	923	923	923	923
Convênio MME	4.707	4.707	4.707	4.707
Cauções em garantia	3.289	3.307	3.289	3.307
Acordo Chesf/Senai	1.149	1.099	1.149	1.099
Entidade seguradora	78	161	78	161
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	103.905	101.524	103.905	101.524
Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	56.964	60.854	56.964	60.854
Outros	12.631	12.213	33.611	43.978
	192.150	201.220	213.427	233.270
<u>Não Circulante</u>				
FGTS Conta-Empresa	4.292	4.244	4.292	4.244
Eletropar	8	10	8	10
Outros	-	-	-	1
	4.300	4.254	4.300	4.255
Total	196.450	205.474	217.727	237.525

Notas Explicativas

27 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

27.1 – Compra de energia (não auditado)

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.308.139	2.611.867	1.895.811	10.455.749
	Preço médio (R\$)	172,01	185,07	198,40	198,66

27.2 – Venda de energia (não auditado)

Posições vendidas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	10.813.821	10.313.860	10.289.997	54.551.023
	Preço médio (R\$)	129,63	127,31	139,10	139,44

27.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2017/2018	2019/2020	2021	Após 2021
Norte Energia S.A.	109.969	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí I	68.125	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	50.354	-	-	-
Complexo Eólico Sento Sé II	20.717	-	-	-
Complexo Eólico Sento Sé III	20.717	-	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	20.717	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí III	19.390	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí II	15.430	-	-	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	9.260	-	-	-
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	1.070	-	-	-
Total	335.749	-	-	-

27.4 – Imobilizado

	2017/2018	2019/2020	2021	Após 2021
Wobeen Windpower Indústria e Comércio Ltda.	122.203	-	-	-
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	62.184	-	-	-
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	42.309	-	-	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	35.248	-	-	-
Energ Power Ltda.	33.986	-	-	-
Real Energy Ltda.	13.050	-	-	-
Grid Solutions Transmissão de Energia Ltda.	11.644	-	-	-
Total	320.624	-	-	-

Notas Explicativas

28 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2016), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

31/03/2017						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2016						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

28.2 - Reservas de Capital

	31/03/2017	31/12/2016
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

Notas Explicativas**29 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
<u>GERAÇÃO</u>				
Fornecimento de energia elétrica	205.747	191.718	205.747	191.718
Operação e manutenção de usinas e suprimento	361.148	353.251	361.148	353.251
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	49.100	10.043	49.538	10.043
Receita de construção	5.023	7.743	5.023	7.743
Remuneração do ativo financeiro	14.803	-	14.803	-
Outras receitas operacionais	2.563	1.965	2.563	1.965
<u>TRANSMISSÃO</u>				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	265.556	234.382	270.452	236.053
Receita de construção	102.723	205.202	92.859	208.173
Remuneração do ativo financeiro	390.252	(2.273)	402.565	6.100
Outras receitas operacionais	11.157	6.769	11.157	6.769
	1.408.072	1.008.800	1.415.855	1.021.815
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(7.845)	(3.883)	(8.330)	(4.089)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.581)	(6.525)	(7.744)	(6.593)
Outros encargos CCEE	(229)	-	(229)	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(7.871)	(3.009)	(7.871)	(3.009)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(23.421)	(31.181)	(23.421)	(31.181)
Proinfa	(13.704)	(14.940)	(13.704)	(14.940)
ICMS sobre energia elétrica	(33.572)	(25.118)	(33.572)	(25.118)
ISS	(449)	(309)	(449)	(309)
PIS/Pasep	(14.252)	(12.721)	(14.380)	(12.936)
Cofins	(65.647)	(58.595)	(66.238)	(59.584)
	(174.571)	(156.281)	(175.938)	(157.759)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.233.501	852.519	1.239.917	864.056

A principal movimentação no trimestre se deve à atualização do ativo financeiro decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

Notas Explicativas

30 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora			
	31/03/2017			31/03/2016
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	68.128	-	68.128	102.939
Encargos de uso da rede de transmissão	178.077	-	178.077	159.791
Custo de construção	107.746	-	107.746	212.945
Pessoal	90.931	170.784	261.715	230.615
Material	2.417	3.364	5.781	5.476
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803
Serviço de terceiros	20.516	25.799	46.315	48.290
Depreciação e amortização	7.744	17.343	25.087	25.689
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.285	-	1.285	2.335
Provisão (reversão) contrato oneroso	27.398	-	27.398	(33.214)
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	34.975
Arrendamentos e aluguéis	974	1.907	2.881	3.294
Tributos	108	2.530	2.638	3.231
Provisões para contingências	-	31.773	31.773	73.595
Provisão (reversão) impairment	-	91.878	91.878	(6.755)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(424)	(424)	26.236
Perdas com clientes	-	(7.555)	(7.555)	8.607
Resultado de equivalência patrimonial	-	(28.192)	(28.192)	(27.803)
Outros	(11.018)	1.787	(9.231)	(2.226)
Total	494.306	340.361	834.667	875.823

	Consolidado			
	31/03/2017			31/03/2016
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	68.128	-	68.128	102.939
Encargos de uso da rede de transmissão	178.077	-	178.077	159.791
Custo de construção	97.882	-	97.882	215.916
Pessoal	91.955	172.710	264.665	231.755
Material	2.484	3.392	5.876	5.510
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803
Serviço de terceiros	23.002	26.727	49.729	49.529
Depreciação e amortização	7.744	17.357	25.101	25.699
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.285	-	1.285	2.335
Provisão (reversão) contrato oneroso	27.398	-	27.398	(33.214)
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	34.975
Arrendamentos e aluguéis	1.066	2.058	3.124	3.768
Tributos	112	2.649	2.761	3.269
Provisões para contingências	-	31.774	31.774	73.595
Provisão (reversão) impairment	-	93.525	93.525	(6.755)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(424)	(424)	26.236
Perdas com clientes	-	(7.555)	(7.555)	8.607
Resultado de equivalência patrimonial	-	(20.548)	(20.548)	(20.289)
Outros	(10.798)	2.398	(8.400)	(2.054)
Total	488.335	353.430	841.765	889.415

Notas Explicativas

31 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	7.040	20.713	9.952	24.331
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	8.176	30.438	8.176	30.437
Outras variações monetárias ativas	4.187	467	4.187	467
Outras receitas financeiras	8.066	28.618	8.067	28.637
PIS/Pasep e Cofins	(5)	-	(106)	(171)
	27.464	80.236	30.276	83.701
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(70.662)	(34.665)	(70.662)	(34.665)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(1.731)	(642)	(1.731)	(656)
Outras variações monetárias passivas	(1.115)	(2.606)	(1.115)	(2.606)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	(5.317)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(4.446)	(18.257)	(10.031)	(18.300)
	(83.271)	(56.170)	(83.539)	(56.227)
Total	(55.807)	24.066	(53.263)	27.474

32 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/12/2016
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	343.027	762	344.889	2.115
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(116.629)	(259)	(117.262)	(136)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	84.533	13.145	84.533	13.145
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(101.192)	(21.287)	(102.437)	(22.732)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(133.288)	(8.401)	(135.166)	(9.723)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.880)	(8.926)	(2.000)	(9.531)
Contribuição Social	(1.828)	(2.555)	(2.283)	(2.716)
Imposto de Renda	(52)	(6.371)	283	(6.815)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(131.408)	525	(133.166)	(192)
Contribuição Social	(34.796)	139	(35.531)	(285)
Imposto de Renda	(96.612)	386	(97.635)	93
Imposto de renda do período e contribuição social	(133.288)	(8.401)	(135.166)	(9.723)

Notas Explicativas

33 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

33.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	423.014	379.502	434.268	387.846
Ativo financeiro – concessão de serviço público	12.102.946	11.766.576	12.759.124	12.435.726
Financiamentos e empréstimos	297	827	297	827
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	8.129	8.209	8.129	8.209
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	153.834	126.696	153.878	126.724
Mensurados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	11.816	36.969	102.429	140.399
Total Ativos financeiros	13.187.858	12.806.601	13.945.947	13.587.553
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	1.959.721	2.204.009	1.959.721	2.204.009
Fornecedores	304.228	303.371	314.662	313.138
Total Passivos financeiros	2.263.949	2.507.380	2.274.383	2.517.147

33.2 – GESTÃO DE RISCO

33.2.1 – Riscos financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Notas Explicativas

Exposição à taxa de juros	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Passivos		
TJLP	383.402	389.881
CDI	1.179.481	1.394.235
IPCA	104.094	101.739
Total	1.666.977	1.885.855
Passivo líquido exposto	1.666.977	1.885.855

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais. A Chesf tem sofrido bloqueios judiciais no âmbito do processo judicial do Fator K, eventuais novos bloqueios impactarão significativamente a sua capacidade financeira e de seus negócios.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2017						
Fornecedores	304.228	304.228	304.228	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.959.721	2.408.198	895.231	567.994	620.777	324.196
Obrigações estimadas	158.556	158.556	158.556	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016						
Fornecedores	303.371	303.371	303.371	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.204.009	2.657.542	1.137.380	614.223	561.699	344.240
Obrigações estimadas	160.857	160.857	160.857	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2017						
Fornecedores	314.662	314.662	314.662	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.959.721	2.408.198	895.231	567.994	620.777	324.196
Obrigações estimadas	159.291	159.291	159.291	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016						
Fornecedores	313.138	313.138	313.138	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.204.009	2.657.542	1.137.380	614.223	561.699	344.240
Obrigações estimadas	161.861	161.861	161.861	-	-	-

33.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em resposta a investigações no âmbito da "Operação Lava Jato" sobre irregularidades envolvendo funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras e de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Eletrobras detém participações acionárias minoritárias, em 2015, o Conselho de Administração da empresa (CAE) decidiu por iniciar um procedimento investigativo, em face do risco de tais irregularidades apontadas poderem afetar alguns dos principais investimentos da Eletrobras.

Para conduzir a investigação foi contratado escritório de advocacia norte-americano, *Hogan Lovells US LLP*, com notória especialização em ações investigativas e instaurada a Comissão Independente de Gestão da Investigação (CIGI), composta de especialistas notórios e independentes, contratados para exercerem a supervisão do processo de investigação.

O procedimento investigatório seguiu os princípios adotados pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e *Department of Justice* (DOJ), para procedimentos desta natureza, em vista de que, após 2008, quando a Eletrobras passou a ser listada na Bolsa de Valores de Nova York por meio de ADR's – *American Deposit Receipts*, tornou-se sujeita às leis norte-americanas que regulam o mercado de capitais, em especial, a toda a regulamentação fixada pelo *U.S. Securities and Exchange Act*. Dentre essas leis encontra-se a *Foreign Corrupt Practices Act* – FCPA que, em síntese, criminaliza os atos de corrupção, tais como o pagamento a funcionários de governos estrangeiros, partidos políticos, candidatos a cargos políticos estrangeiros em troca de vantagens comerciais ou econômicas.

Neste contexto, o escopo da investigação interna independente compreende a avaliação de eventual existência de irregularidades, incluindo violações ao FCPA, à legislação brasileira, ao Código de Ética e políticas de integridade da Eletrobras.

No decorrer de 2015 e 2016, no âmbito da operação Lava Jato, as operações Radioatividade e Pripyat resultaram em mandados de prisão contra ex-executivos da Eletronuclear, bem como contra outras partes. A Eletrobras vem cooperando com as autoridades no compartilhamento de informações levantadas pela investigação independente, participando, inclusive, como assistente de acusação contra os réus nestes processos criminais.

Visando facilitar e garantir o andamento das investigações, a administração da Companhia vem adotando as medidas de governança requeridas e/ou recomendadas pelo *Hogan Lovells* e pela Comissão Independente. Desde o início da investigação, a Eletrobras substituiu todo o seu Conselho de Administração, contratou um novo CEO e vem reforçando sua estrutura de *compliance*. Em meados de 2016, foi criada a Diretoria de Conformidade, responsável pela coordenação do programa de compliance e pelo gerenciamento de riscos na Companhia e nas suas subsidiárias.

Notas Explicativas

No mesmo sentido, a Eletrobras revisou contratos específicos nos quais as investigações identificaram possíveis irregularidades tendo sido os mesmos suspensos, quando encontradas quaisquer irregularidades.

Em relação aos empregados e diretores envolvidos nas situações identificadas pela investigação, a Eletrobras já tomou medidas punitivas na esfera administrativa, incluindo a suspensão e o desligamento do contrato de trabalho. Atualmente estão sendo estudadas as possibilidades jurídicas de responsabilização de tais funcionários, na esfera cível, já estando a Eletrobras em negociação com a Advocacia Geral da União quanto à propositura de eventuais ações de improbidade.

Em outubro de 2016, a investigação independente completou a etapa que tinha como objetivo identificar atos ilícitos que pudessem causar eventuais distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Nesta etapa foram descobertos superfaturamentos relacionados a licitações fraudulentas oriundas da prática de cartel e propinas que teriam sido pagas, desde 2008, por certos empreiteiros e fornecedores contratados por subsidiárias e por algumas das SPE não controladas pela Companhia.

No entanto, não há informações suficientes que permitam à Companhia determinar os períodos específicos em que ocorreram pagamentos em excesso. Assim, a Companhia entende que, após ter envidado todos os esforços razoáveis, é impraticável determinar os efeitos por período específico anteriores, relativos aos pagamentos ilegais em suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo registrado o ajuste para os pagamentos indevidos e, portanto, incorretamente capitalizados, em setembro 2016.

A Companhia não identificou quaisquer contratos após 31 de dezembro de 2015 que possam ter sido afetados pelo esquema de sobre preço. Sendo assim a Eletrobras registrou como baixa de custos capitalizados no ativo imobilizado o total de R\$ 211.123 representando valores estimados pagos indevidamente em períodos anteriores, desse montante, R\$ 143.957 já havia sido reconhecido como *impairment* em períodos anteriores, ocasionando a reversão dessa provisão. Houve também o reconhecimento de uma perda de R\$ 91.464 no resultado de investimento na Norte Energia S.A., SPE não controlada pela Eletrobras e avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

O resumo desses ajustes no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

	31/12/2016
Balanço	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)
Demonstração do Resultado	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)

A Eletrobras vem implementando diversas ações de governança e remediação, adotando medidas necessárias para investigar as alegações relativas à Operação Lava Jato, além de avaliar as possibilidades de ressarcimento face aos danos sofridos em razão de condutas ilícitas.

Contudo, ainda que tenha havido a conclusão da etapa da investigação independente com vistas ao reconhecimento contábil de atos ilícitos, procedimentos adicionais relacionados ao processo investigatório ainda estão em andamento, especialmente para atendimento aos requisitos das comissões de *Enforcement* da SEC e DOJ.

De acordo com o atual conhecimento da Eletrobras, não se espera que esses procedimentos tragam informações relevantes adicionais que possam gerar impactos significativos nas suas demonstrações financeiras. Contudo, as investigações da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas e o Ministério Público Federal poderá levar tempo considerável para concluir todos os seus procedimentos de apuração dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações financeiras.

Em janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou as tratativas para a contratação de escritório de advocacia americana para a condução da nova etapa do processo de investigação. Na mesma reunião, o Conselho de Administração autorizou a assinatura dos instrumentos jurídicos com as autoridades americanas ("*Tooling Agreement e Statute of Limitation The Second Consecutive*"), estendendo o prazo prescricional para a ação de investigação de

Notas Explicativas

potenciais violações ao FCPA. A assinatura desses documentos demonstra a cooperação e a boa-fé da Eletrobras com relação às autoridades estadunidenses, tratando com clareza e transparência todas as questões corporativas envolvidas.

Em abril de 2017, em decorrência dos acordos de delação celebrados entre os executivos do principal grupo de construção do Brasil, Odebrecht, o Supremo Tribunal Federal solicitou que fossem iniciadas investigações sobre a conduta dos políticos que participaram desses acordos. Essas investigações referem-se exclusivamente aos indivíduos sobre os quais o Supremo Tribunal Federal tem jurisdição exclusiva. Além disso, outras investigações oficiais podem ser iniciadas contra indivíduos que estão sujeitos à jurisdição dos tribunais.

Certas alegações de potenciais atos ilegais se tornaram públicos, em abril de 2017, no âmbito do projeto Santo Antônio, no qual a Eletrobras é minoritária indireta por intermédio da controlada Furnas.

Hogan Lovells, sob supervisão direta da Comissão Independente, continua monitorando os acordos de negociação tornados públicos, bem como outras informações publicadas pela imprensa conduzidas pela "Operação Lava Jato". Caso as alegações relacionadas ao projeto Santo Antonio se revelem verdadeiras, a Administração entende que não haverá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que o montante de *impairment* registrado, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, é suficiente para cobrir os valores das alegações.

33.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Financiamentos e empréstimos	1.959.721	2.204.009	1.959.721	2.204.009
(-) Caixa e equivalentes de caixa	11.816	36.969	102.429	140.399
Dívida líquida	1.947.905	2.167.040	1.857.292	2.063.610
Patrimônio líquido	12.769.785	12.581.866	12.785.758	12.597.856
Total do capital	14.717.690	14.748.906	14.643.050	14.661.466
Índice de alavancagem financeira	13,2%	14,7%	12,7%	14,1%

Notas Explicativas

33.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	31/03/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Aplicações financeiras	835	-	-	835
Total	835	-	-	835
	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Aplicações financeiras	3.228	-	-	3.228
Total	3.228	-	-	3.228

	Consolidado			
	31/03/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Aplicações financeiras	87.415	-	-	87.415
Total	87.415	-	-	87.415
	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Aplicações financeiras	101.065	-	-	101.065
Total	101.065	-	-	101.065

	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Aplicações financeiras	835	835	3.228	3.228
Total	835	835	3.228	3.228

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

33.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Notas Explicativas

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre de 2016 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/03/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Passivos							
TJLP	383.402	7,03	5,27	3,52	410.355	403.607	396.898
IPCA	104.094	4,33	3,25	2,17	108.601	107.477	106.353
CDI	1.179.481	8,81	6,61	4,41	1.283.393	1.257.445	1.231.496
Efeito líquido	(1.666.977)				(1.802.349)	(1.768.529)	(1.734.747)

Apreciação dos Índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/03/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	383.402	7,03	8,79	10,55	410.355	417.103	423.851
IPCA	104.094	4,33	5,41	6,50	108.601	109.725	110.860
CDI	1.179.481	8,81	11,01	13,22	1.283.393	1.309.342	1.335.408
Efeito líquido	(1.666.977)				(1.802.349)	(1.836.170)	(1.870.119)

Notas Explicativas

34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	515.772	717.729	1.233.501	451.316	401.203	852.519
CUSTO OPERACIONAL	(311.310)	(182.996)	(494.306)	(306.682)	(252.248)	(558.930)
LUCRO BRUTO	204.462	534.733	739.195	144.634	148.955	293.589
DESPESAS OPERACIONAIS	(56.493)	(312.060)	(368.553)	(146.237)	(198.459)	(344.696)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	147.969	222.673	370.642	(1.603)	(49.504)	(51.107)
RESULTADO FINANCEIRO	(12.902)	(42.905)	(55.807)	30.972	(6.906)	24.066
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	135.067	179.768	314.835	29.369	(56.410)	(27.041)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(21.755)	49.947	28.192	6.729	21.074	27.803
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	113.312	229.715	343.027	36.098	(35.336)	762
Imposto de renda e contribuição social	(6.456)	4.576	(1.880)	(23.776)	14.850	(8.926)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(590)	(130.818)	(131.408)	134	391	525
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	106.266	103.473	209.739	12.456	(20.095)	(7.639)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	1,90	1,85	3,75	0,22	-0,36	(0,14)
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	1,90	1,85	3,75	0,22	-0,36	(0,14)

	Consolidado					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	516.170	723.747	1.239.917	451.316	412.740	864.056
CUSTO OPERACIONAL	(311.310)	(177.025)	(488.335)	(306.682)	(256.903)	(563.585)
LUCRO BRUTO	204.860	546.722	751.582	144.634	155.837	300.471
DESPESAS OPERACIONAIS	(59.216)	(314.762)	(373.978)	(147.660)	(198.459)	(346.119)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	145.644	231.960	377.604	(3.026)	(42.622)	(45.648)
RESULTADO FINANCEIRO	(11.242)	(42.021)	(53.263)	34.032	(6.558)	27.474
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	134.402	189.939	324.341	31.006	(49.180)	(18.174)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(20.932)	41.480	20.548	5.123	15.166	20.289
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	113.470	231.419	344.889	36.129	(34.014)	2.115
Imposto de renda e contribuição social	(6.630)	4.630	(2.000)	(23.776)	14.245	(9.531)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(590)	(132.576)	(133.166)	134	(326)	(192)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	106.250	103.473	209.723	12.487	(20.095)	(7.608)
Resultado atribuível aos acionistas controladores	106.266	103.473	209.739	12.456	(20.095)	(7.639)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	(16)	-	(16)	31	-	31
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	1,90	1,85	3,75	0,22	-0,36	(0,14)
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	1,90	1,85	3,75	0,22	-0,36	(0,14)

Notas Explicativas

35 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	31/03/2017			31/12/2016		31/03/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	516	-	-	1.223	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	538.582	-	-	698.735	-
	Contas a pagar	-	104.732	-	-	102.213	-
	Despesa financeira	-	-	(26.929)	-	-	(1.093)
		516	643.314	(26.929)	1.223	800.948	(1.093)
Furnas	Clientes	3.787	-	-	3.790	-	-
	Contas a pagar	-	26	-	-	26	-
	Fornecedores	-	4.763	-	-	4.746	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(14.152)	-	-	(13.131)
		3.787	4.789	(14.152)	3.790	4.772	(13.131)
Eletrosul	Clientes	83	-	-	83	-	-
	Contas a receber	85	-	-	44	-	-
	Fornecedores	-	3.896	-	-	3.821	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(11.530)	-	-	(11.029)
		168	3.896	(11.530)	127	3.821	(11.029)
Eletronorte	Clientes	3.318	-	-	3.324	-	-
	Fornecedores	-	4.196	-	-	4.173	-
	Contas a receber	35	-	-	77	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(12.525)	-	-	(10.357)
		3.353	4.196	(12.525)	3.401	4.173	(10.357)
Eletronuclear	Clientes	585	-	-	580	-	-
	Contas a pagar	-	42	-	-	60	-
		585	42	-	580	60	-
CGTEE	Clientes	326	-	-	328	-	-
		326	-	-	328	-	-
Eletropar	Contas a receber	838	-	-	958	-	-
	Contas a pagar	-	7	-	-	83	-
		838	7	-	958	83	-
Ceal	Clientes	52.663	-	-	51.363	-	-
	Contas a receber	119	-	-	442	-	-
	Contas a pagar	-	116	-	-	115	-
	Suprimento de energia	-	-	5.322	-	-	5.658
		52.782	116	5.322	51.805	115	5.658
Fachesf	Contribuição normal	-	6.296	-	-	14.224	-
	Despesa financeira	-	-	(30.962)	-	-	(46.713)
	Despesas operacionais	-	-	(5.912)	-	-	(6.051)
	Despesas atuariais	-	-	(29.367)	-	-	(34.975)
		-	6.296	(66.241)	-	14.224	(87.739)
Celg - D	Clientes	-	-	-	5.265	-	-
	Suprimento de energia	-	-	8.624	-	-	11.988
		-	-	8.624	5.265	-	11.988

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2017			31/12/2016		31/03/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Cepisa	Cientes	4.126	-	-	4.459	-	-
	Suprimento de energia	-	-	4.924	-	-	5.235
		4.126	-	4.924	4.459	-	5.235
STN	Contas a receber	305	-	-	304	-	-
	Partic. societária permanente	196.730	-	-	202.898	-	-
	Fornecedores	-	739	-	-	842	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	915	-	-	827
	Equivalência patrimonial	-	-	(7.549)	-	-	37.440
	Dividendos	7.593	-	-	8.974	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(2.422)	-	-	(2.321)
		204.628	739	(9.056)	212.176	842	35.946
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	45.975	-	-	47.907	-	-
	Fornecedores	-	668	-	-	879	-
	Dividendos	1.272	-	-	1.171	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(1.996)	-	-	(1.856)
	Equivalência patrimonial	-	-	1.889	-	-	2.401
		47.247	668	(107)	49.078	879	545
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	111.766	-	-	104.650	-	-
	Cientes	197	-	-	190	-	-
	Dividendos	5.278	-	-	4.743	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	7.652	-	-	10.738
		117.241	-	7.652	109.583	-	10.738
ESBR Participações S.A.	Cientes	4.866	-	-	4.876	-	-
	Partic. societária permanente	1.646.366	-	-	1.665.961	-	-
	Fornecedores	-	14.531	-	-	17.206	-
	Energia comprada	-	-	(42.208)	-	-	(43.541)
	AFAC	281.200	-	-	267.600	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(19.595)	-	-	(12.318)
		1.932.432	14.531	(61.803)	1.938.437	17.206	(55.859)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	593.700	-	-	564.755	-	-
	Fornecedores	-	3.487	-	-	4.271	-
	Dividendos	7.595	-	-	23.035	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	13.505	-	-	5.166
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(7.921)	-	-	(7.048)
		601.295	3.487	5.584	587.790	4.271	(1.882)
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	258.299	-	-	257.420	-	-
	Dividendos	4.208	-	-	3.934	-	-
	Fornecedores	-	1.106	-	-	1.106	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(2.512)	-	-	(2.264)
	Equivalência patrimonial	-	-	1.151	-	-	(3.833)
		262.507	1.106	(1.361)	261.354	1.106	(6.097)
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.316	-	-	7.343	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(27)	-	-	(48)
		16.494	-	(27)	16.521	-	(48)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2017			31/12/2016		31/03/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
TDG	Partic. societária permanente	22.534	-	-	7.829	-	-
	Contas a receber	225	-	-	225	-	-
	Fornecedores	-	116	-	-	115	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	674	-	-	770
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(342)	-	-	(341)
	Equivalência patrimonial	-	-	14.705	-	-	3.955
		123.759	116	15.037	109.054	115	4.384
Norte Energia S.A.	Clientes	2.271	-	-	1.946	-	-
	Partic. societária permanente	1.702.088	-	-	1.607.827	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	2.011	-	-	(3.247)
		1.704.359	-	2.011	1.609.773	-	(3.247)
Ceron	Clientes	901	-	-	715	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.998	-	-	1.275
	Contas a pagar	-	33	-	-	-	-
		901	33	1.998	715	-	1.275
Eletroacre	Clientes	463	-	-	574	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.386	-	-	1.474
		463	-	1.386	574	-	1.474
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	27	-	-	27	-	-
	Contas a receber	33	-	-	31	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	66	-	-	62
	Partic. societária permanente	56.852	-	-	57.012	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	26	-	-	888
	Dividendos	1.228	-	-	1.391	-	-
		58.140	-	92	58.461	-	950
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	52.695	-	-	57.157	-	-
	Clientes	6	-	-	18	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.462)	-	-	728
	Dividendos	230	-	-	231	-	-
		52.931	-	(4.462)	57.406	-	728
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.084	-	-	1.485	-	-
	Clientes	10	-	-	11	-	-
	Energia comprada	-	-	(3.125)	-	-	-
	Fornecedores	-	902	-	-	684	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(97)	-	-	(13)
		1.094	902	(3.222)	1.496	684	(13)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(3.376)	-	-	(2.112)
		-	-	(3.376)	-	-	(2.112)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	387.769	-	-	360.072	-	-
	Fornecedores	-	531	-	-	529	-
	Dividendos	-	-	-	9.891	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	17.806	-	-	410
		387.769	531	17.806	369.963	529	410
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	91.149	-	-	92.452	-	-
	Clientes	-	-	-	22	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.303)	-	-	670
	AFAC	43.099	-	-	43.099	-	-
		134.248	-	(1.303)	135.573	-	670

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2017			31/12/2016		31/03/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Extmoz	Contas a receber	231	-	-	219	-	-
	Partic. societária permanente	78.017	-	-	62.226	-	-
	Fornecedores	-	265	-	-	265	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	693	-	-	70
	Encargo de uso de rede	-	-	(791)	-	-	(614)
	AFAC	590.189	-	-	590.189	-	-
	Dividendos	-	-	-	7.324	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	8.467	-	-	5.908
		668.437	265	8.369	659.958	265	5.364
Chapada do Piauí I Holding S.A	Partic. societária permanente	105.764	-	-	104.060	-	-
	Clientes	-	-	-	21	-	-
	Contas a receber	-	-	-	492	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	585	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.704	-	-	(6.519)
		105.764	-	2.289	104.573	-	(6.519)
Chapada do Piauí II Holding S.A	Partic. societária permanente	115.018	-	-	117.701	-	-
	Clientes	-	-	-	29	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	-
	AFAC	35.213	-	-	35.213	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(2.683)	-	-	(17.661)
		150.231	-	(2.683)	152.943	-	(17.661)
Amazonas Distribuidora	Clientes	951	-	-	787	-	-
		951	-	-	787	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Partic. societária permanente	91.214	-	-	94.614	-	-
	Clientes	-	-	-	14	-	-
	AFAC	9.419	-	-	9.443	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.400)	-	-	1.882
		100.633	-	(3.400)	104.071	-	1.882
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	234.713	-	-	215.610	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(497)	-	-	(350)
		234.713	-	(497)	215.610	-	(350)
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	337.654	-	-	338.489	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(976)	-	-	1.116
	Dividendos	-	-	-	141	-	-
		337.654	-	(976)	338.630	-	1.116
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	146.821	-	-	146.589	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	232	-	-	334
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	4.198
		146.821	-	232	146.589	-	4.532
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	77.056	-	-	77.135	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(79)	-	-	156
		77.056	-	(79)	77.135	-	156

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 20;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Notas Explicativas

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

ESBR Participações S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – Amazonas GT.

Notas Explicativas

35.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a março de 2017 e 2016 está demonstrado a seguir:

	31/03/2017	31/03/2016
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	980	938
Encargos Sociais	189	214
Benefícios	172	131
Total	1.341	1.283

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

36 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2016, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Apólices	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.216.530	7.857
- Riscos aeronáuticos	42.325	195
- Transporte	164.000	189
	6.422.855	8.241

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 9.637 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 2.972 para responsabilidade civil e R\$ 29.717 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

Notas Explicativas

37 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que estes valores serão recebidos no prazo de oito anos e que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, serão incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 31/03/2017, conforme quadro abaixo:

Transmissão	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
Valor Homologado pela ANEEL	5.092.384
Atualização IPCA e Remuneração	5.851.817
Valor total do ativo Financeiro atualizado	10.944.201
Efeito Resultado no 1º trimestre 2017	
Receita operacional	379.454
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(129.014)
Efeito líquido	250.440

Notas Explicativas

38 – EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 – Ressarcimento de recursos de convênio de P&D

Em 2013 a Chesf celebrou Convênio com o CEPEL para desenvolvimento de projeto de tecnologia para linhas de transmissão em ultra alta tensão 'Projeto LabUAT', vinculado ao programa de P&D-ANEEL, tendo aportado o montante de R\$ 75.000. Em virtude de dificuldades técnicas apresentadas para execução do projeto, e transcorridos 3 anos da celebração do Convênio sem que tenha ocorrido realização, as partes conveniadas em comum acordo, decidiram encerrar o Convênio.

Em função do exposto, em 03/04/2017, a Companhia recebeu os recursos aportados acrescidos de remuneração que totalizaram o montante de R\$ 96.082.

38.2 - Injunção contra remuneração das indenizações das empresas de transmissão

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres (ABRACE) e outros, interpuseram ação judicial com petição de injunção contra o Governo Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), referente à remuneração das indenizações das empresas de transmissão que haviam renovado algumas concessões antes de seus vencimentos originais em 2013.

A Chesf reconheceu até 31 de março de 2017 um valor líquido de R\$ 9.757.172 em relação a esses ativos.

Em 10/04/2017, foi proferida liminar parcial a favor da ABRACE e outros, visando a suspensão dos efeitos tarifários relativos às indenizações devidas às transmissoras por instalações da Rede Básica Existente que estavam em operação em maio de 2000 ("RBSE"), e renovaram seus contratos de concessão nos termos da Lei nº 12.783/2013.

A injunção interlocutória concedida a favor da ABRACE e outros, não aprovou todas as reivindicações, incluindo a suspensão do pagamento integral da tarifa de utilização do sistema de transmissão (TUST). No entanto, a liminar interlocutória foi concedida para excluir das tarifas a serem pagas apenas pelos reclamantes, a parcela referente à remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME nº 120/2016, que estabelece o custo de capital não incorporado desde a extensão dos contratos de concessão até o processo tarifário.

Com base em parecer jurídico de advogado externo, a Companhia entende que as decisões tomadas até o momento não prejudicam o direito de receber os ativos do RBSE, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/2013 e na Portaria MME nº 120/2016, que outorga o direito de receber tais montantes, mesmo que seja em última instância devido pelo Governo Federal do Brasil. Assim, a Companhia entende que não houve evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Pinto Ferreira Junior
Presidente

Sinval Zaidan Gama
Conselheiro

Armando Casado de Araujo
Conselheiro

Mauricyo José Andrade Correia
Conselheiro

Fernando de Andrade Neves
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Orlando Henrique Costa de Oliveira
Conselheiro

Denis do Prado Netto
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Sinval Zaidan Gama
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

Antônio Varejão de Godoy
Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Joel de Jesus Lima Sousa
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

Fernando Antônio Cavalcanti Teixeira
Superintendente
CRC-PE-015257/O-0 – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

(i) Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos - Lava Jato

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 33.2.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para o fato de que o lucro líquido da Companhia foi diminuído em R\$ 27.450 mil no 3º trimestre de 2016, como resultado da baixa em investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial, representando os valores estimados relacionados com atividades ilícitas capitalizado em excesso na aquisição de imobilizado por investida, registrada pelo método de equivalência patrimonial.

Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

(ii) Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme citado na nota explicativa nº 27.3, a Companhia mantém investimentos nas controladas em conjunto ESBR Participações S.A. e Norte Energia S.A., as quais vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidrelétricos da UHE Jirau (Rio Madeira) e UHE Belo Monte (Rio Xingu). Esses gastos, de acordo com as estimativas da Administração das investidas, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras geradas pelos projetos. A continuidade operacional das investidas depende da continuidade e obtenção dos recursos necessários e/ou da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas.

Adicionalmente, as investidas ESBR Participações S.A., Norte Energia S.A., e Chapada do Piauí II Holding S.A., nas quais a Companhia participa com 20%, 15%, e 49%, respectivamente, apresentavam, em 31 de março de 2017, capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 564.975 (consolidado), R\$ 923.867 e R\$ 54.869 (consolidado), respectivamente.

Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 12 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP